



MUNICÍPIO DO BARREIRO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DELIBERAÇÃO

N.º 110 (Mandato 2025-2029)

Saudação

pelo 42.º aniversário da elevação do Barreiro a cidade

No próximo dia 28 de junho assinala-se o 42.º aniversário da elevação do Barreiro a cidade, ocorrida em 28 de junho de 1984.

Esta é uma data importante para o nosso concelho. É uma oportunidade para celebrar o Barreiro, a sua história, a sua identidade e, acima de tudo, as suas gentes.

Mas a história do Barreiro não começou em 1984. O Barreiro tem uma história muito mais antiga, feita primeiro da ligação ao rio, à pesca e à extração de sal. Teve também um papel relevante no período dos Descobrimentos, nomeadamente através da produção de biscoitos que abasteciam as naus que partiam rumo à Índia e ao Brasil.

Mais tarde, com o desenvolvimento das ligações ferroviárias, o Barreiro ganhou uma nova centralidade. A cidade passou a ter um papel essencial na ligação entre o Sul do país e Lisboa.

A implantação e crescimento da Companhia União Fabril — CUF — marcou profundamente o Barreiro. Trouxe desenvolvimento económico, crescimento demográfico, movimento operário, associativismo e uma identidade muito própria, que ainda hoje faz parte da memória da cidade.

O Barreiro foi, e é, também uma terra de resistência antifascista, de luta pela liberdade e de afirmação democrática. Uma terra de gente trabalhadora, solidária e determinada, que ajudou a construir o concelho e a dar-lhe lugar na história do país.

Essa é uma história que muito nos orgulha.

Ao longo dos últimos anos, o Barreiro continuou a afirmar-se pela força das suas associações, coletividades, clubes desportivos, instituições culturais e movimentos cívicos. São estas estruturas, feitas de pessoas e de dedicação, que mantêm viva uma parte fundamental da identidade barreirense.

Celebrar o Barreiro é, por isso, honrar o passado, mas é também olhar para o futuro.

Esse futuro exige reabilitação urbana, regeneração dos espaços públicos, valorização do património, desenvolvimento económico, habitação, mobilidade e qualidade de vida.

As chaminés que marcaram a paisagem industrial do Barreiro continuam hoje a lembrar-nos de onde vivimos. E é também a partir dessa memória que devemos construir o desenvolvimento e o crescimento que queremos para a nossa cidade.

O Barreiro deve continuar a ser uma terra de liberdade, de participação e de espaço para todas e todos. Uma cidade que respeita a sua história, mas que não deixa de olhar em frente.

Porque o melhor do Barreiro são, e serão sempre, os Barreirenses: os que aqui nasceram, os que aqui cresceram, os que aqui trabalham, os que aqui vivem e todos aqueles que escolheram o Barreiro como a sua cidade.

Assim, a Assembleia Municipal do Barreiro delibera:

1. Saudar todos os Barreirenses, os que nasceram no Barreiro e todos aqueles que escolheram esta cidade para viver, trabalhar e construir o seu futuro;
2. Saudar todas as associações, coletividades, clubes desportivos, instituições culturais e movimentos cívicos que, com o seu trabalho diário, contribuem para a história, identidade e vitalidade do Barreiro;
3. Saudar todos os trabalhadores do Município do Barreiro e das Juntas de Freguesia, pelo seu contributo diário em prol da cidade, das freguesias e das populações;
4. Reafirmar o orgulho na história do Barreiro, enquanto terra de trabalho, resistência, liberdade e democracia;
5. Reafirmar o compromisso com a construção de um Barreiro mais desenvolvido, mais coeso, mais inclusivo e preparado para os desafios do futuro.

Aprovada por unanimidade.

Barreiro, 24 de junho de 2026

O Presidente da Assembleia Municipal do Barreiro,



André Alexandre Pinotes Batista